

Medicina Veterinária

Hérnia Diafragmática em Cão: Relato de Caso

Júlia Moreira - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Michele do Santos - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA.

Stefani Fernandes de Souza - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora, Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Hérnia diafragmática pode ser definida como o deslocamento de vísceras abdominais para a cavidade torácica quando a continuidade do diafragma é interrompida. Pode-se apresentar de forma congênita ou adquirida, sendo as decorrentes de traumas as mais comuns na rotina hospitalar veterinária. O exame radiográfico é fundamental para confirmar o diagnóstico e planejar a cirurgia. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos clínicos e a conduta terapêutica instituída em uma cadela diagnosticada com hérnia diafragmática. Atendeu-se no HV da UFLA uma cadela errante, sem padrão racial definido, com aproximadamente cinco anos de idade. O animal veio encaminhado já com o diagnóstico de hérnia diafragmática e contusão pulmonar, e possuía histórico de atropelamento há dois dias. Durante o exame físico observou-se dispneia intensa, com melhora em posição ortopnéica, e auscultação pulmonar e cardíaca abafadas. Antes do encaminhamento, foi realizado exame radiográfico, podendo-se observar a descontinuidade diafragmática. Além disso, não foi relatado fraturas em costelas. Com o diagnóstico de hérnia diafragmática, realizou-se o procedimento cirúrgico emergencial para herniorrafia. Iniciou-se o protocolo anestésico com Metadona 0,5mg/kg como MPA, propofol 5mg/kg como fármaco de indução e Isoflurano para manutenção anestésica. No trans-cirúrgico identificou-se estômago, intestino delgado e fígado em cavidade torácica. Realizou-se a redução do conteúdo herniado e detectou-se a descontinuidade da musculatura diafragmática em sua porção central. Após, realizou-se desbridamento das margens herniadas, e rafia com uso de sutura em padrão simples contínuo com Nylon 2-0. Em seguida, confirmou-se o fechamento da musculatura com o 'teste do borracheiro', juntamente com colocação de um dreno torácico com torneira de três vias para restabelecimento da pressão negativa do tórax. O paciente foi hospitalizado durante quatro dias para devida monitoração e acompanhamento radiográfico. Instituiu-se tratamento com Dipirona 25 mg/kg TID, Tramadol TID 4 mg/kg, Ceftriaxona 20 mg/kg BID, Aminofilina 6 mg/kg BID, Hidrocortisona 40 mg/kg SID e Furosemida 2 mg/kg BID. Ao final do quarto dia de internação observou-se melhora clínica com frequência pulmonar e auscultação normais. Houve, então, a retirada do dreno torácico e concedeu-se alta hospitalar. Desta forma, conclui-se que um diagnóstico rápido e um procedimento cirúrgico emergencial são fundamentais para a manutenção da vida do animal.

Palavras-Chave: Diafragma, Herniorrafia, Emergência.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/iZ_ei7BpE0I